

Sessão de 18 de Agosto de 1885

Os Senhores Vereadores declararam aberta a sessão e tanto presentes os senhores vereadores Bento Guimarães, Cunha, Ferreira, Simões, Braca de Mascarenhas e Moreira e Silva.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente deu-se conta do seguinte:

Um requerimento de Luiz de Costa Almeida, do lugar de Cousegoso, freguezia de Encruzães, pedindo para vedar com muro a sua propriedade de campo lavradio sita no lugar de Calvario da mesma freguezia pelos lados dos caminhos publicos, ao Senhor vereador respectivo para informar.

Outro de Joaquim Ernesto d'Almeida, desta Villa, pedindo para collocar uma tabuleta na sua farmacia. Deferido, sob a inspecção do Senhor vereador respectivo.

Outro de João Soares, do lugar de Almacés, freguezia de Calvez, pedindo para fazer uma abstracção no Caminho publico que daquelle lugar segue para o do Curral e junto a sua casa que e habitada por seu filho Jose. Deferido em harmonia com a informacão.

Outro de Jose Antonio Esteves, desta Villa declarando que no largo da deanna, freguezia de Loureiros, se achava o caminho intranzitavel por effeito de terem vindo a um tal de curraça, e pedindo para que o caminho seja posto no seu antigo estado, e bem assim lembra a Camara que por effeito d'uma obra nova, fora retirado do caminho da casa de deanna da Silva Coelho, isto ha quatro annos, um condicio da illuminaçao publica e que apesar de ser necessario naquelle local até hoje ainda ali não fora collocado. Quanto a primeira parte a Camara resolve mandar

e apontador e Vellador para ver se a verdade e que
allega, e em quanto a segunida o Senhor vereador
respectivo informará.

Outro de Manuel Luiz de Souza Moreira, desta
Villa, pedindo para ser provido no lugar de Alca-
meuse da Camara, lugar que lhe causta ter
sido creado e ainda não provido. Tornado
em consideração e sero' repellido opportunamente.

Em seguida deu elle Presidente conspec-
tamento a Camara de que tendo sido nomeado
escrivão de Direito de Belonico da Beira, o es-
crivão interino desta Camara Manuel de Souza
da Silva Pereira, era preciso que se tornasse
uma repellenção para o provimento interino
dodito lugar, e sob proposta do Senhor Vice
Presidente deliberou-se por unanimidade no-
mear o Alcaemeuse Antonio Augusto Bar-
bosa da Rocha para exercer aquellas fun-
ções logo que se retira o actual escrivão.
Logo depois foi apresentada pelo Senhor Vereador
Alfredo Braga a seguinte proposta. De-
mho a honra de propor que o ordenado do se-
cretario desta Camara Municipal seja redu-
zido a trezentos mil reis por anno. Secretaria
da Camara Municipal de Oliveira de Azemeis
Direito de agosto de mil oitocentos e oitenta e
cinco. O vereador Alfredo C. de Vasconcellos.
Declarou não precisar de a justificar, por ser que
a sua primitiva ideia era reduzir o ordenado
de quatro centos e duzentos mil reis pelo conven-
imento em que estava de que apparecia
pessoa competente para exercer o lugar com
este ordenado, mas para harmonizar as va-
rias opiniões dos seus collegas se tinha li-
mitado a reduccão de cem mil reis, e isto de

que todos approvaram a sua proposta. Tendo
 do a palavra o Senhor Vice Presidente disse que vota-
 ra contra a proposta apresentada não só por que ele
 não se não tinha reconhecido a necessidade da re-
 dução mas ainda por que tendo a lei de vinte e um
 de maio de mil e setecentos e setenta e quatro passado
 para as Camaras e espinheço motivo do recrutamen-
 to militar, não era justo que augmentando o ser-
 viço baixasse o ordenado e de mais mandando a
 lei que o lugar de Secretario seja previsto por concu-
 so e devendo nos annuncijs declarar-se qual o or-
 denado constante do orçamento em vigor, não feria
 ser outro o ordenado para o futuro semão o con-
 stante do mesmo orçamento. Em seguida elle
 Presidente quando da palavra disse, que tendo con-
 sultado logo depois do fallecimento do Sr. Bar-
 bosa com o Senhor Vice Presidente na redacção do
 ordenado ao futuro escriptão na conformidade da
 proposta apresentada pelo Senhor Alfredo Graça, a
 qual fazia sua, admirava que elle Senhor Vice
 Presidente esquecendo-se da combinação feita
 visesse sustentar a conservação do ordenado de
 quatro centos mil reis quando elle Senhor Vice
 Presidente sabia que se tornava de urgente ne-
 cessidade reduzir as despesas da Camara tanto
 quanto fosse possível attentas as circumstan-
 cias precarissimas das suas finanças e das
 dificuldades que a cada momento se levanta-
 vam para satisfazer os encargos da mesma Ca-
 mara e de outra maneira para o pagamento do
 ordenado ao novo Amannense cujo lugar se achava
 creado e ainda não previsto. Tendo sentido
 fez varias considerações mostrando a necessidade
 da approvação da proposta em discussão fazendo
 ver que dos desejos concelhos de que se compõe

este Districto em meubum delles a Camara se
ammira o seu escripto com o ordenado superior
a trezentos mil reis. Logo depois foi rejeitada
a proposta por quatro votos contra tres, dizendo
que a affirmaram os Senhores Affredo Braca
de Moreira e Silva e E. Cinto Basto, e que a rejei-
tavam os Senhores Bento Guimarães, Ferreira
da Silva, Simões Ferreira, e Manoel Jose da Cunha.
Immediatamente o Senhor Bento Guimarães
propoz que desde ja se pozesse a concurso o sa-
lario de escripto da Camara com o ordenado de
quatro centos mil reis. Esta proposta foi com-
partida pelo Senhor E. Cinto Basto e defendida
pelo Senhor Bento Guimarães, e esta a vota-
ção foi affirmada pelos Senhores Bento Gui-
marães, Ferreira da Silva, Simões Ferreira, e Ma-
noel Jose da Cunha, e rejeitada pelos Senhores
Affredo Braca de Moreira e Silva, e E. Cinto Bas-
to. Em seguida disse o Presidente que de-
pois das duas votações unanimes em que ti-
nha sido vencido, entendia ter perdido a confi-
ança da maioria dos seus collegas, e que por isso
não podia continuar a occupar aquelle lugar
pelo que se retirara para uma cadeira de vere-
dor, promettendo ainda assim a Camara o seu
affio leal e franco em tudo quanto fosse util
e proveitoso ao seu Concelho e nomeadamente
economico a administração Municipal. Dei-
xando a cadeira da Presidencia foi occupar uma
de vereador. Por essa occasião o Senhor Vice
Vereador levantando-se neste momento tambem
os Senhores vereadores de Moreira e Affredo Bra-
ca que se retiraram. Por essa occasião o Senhor
Vice Presidente Bento Guimarães declarou que a
maioria da Camara não teve em vista com

as duas votações que dantes desconsiderara elle
 Senhor Presidente e que por tanto não achava motivo
 para que Sua Excelencia se desse por nenhuma
 e com o resultado das duas votações, digo resul-
 tado d'ellas por quanto cada uma tinha sido
 feita em proposta não d'elle Senhor Presidente
 mas sim dos respectivos renadores, e que tendo
 cada um dos vogaes presentes manifestado o seu
 pensamento livremente antes do voto d'elle
 Senhor Presidente, claro éo que nenhuma des-
 consideração lhe tinha sido feita e por isso ap-
 pellido para as bris de Sua Excelencia como
 homem e como Presidente desta Camara e cor-
 dando-lhe os bons serviços que ao Municipio
 tem prestado e pode continuar a prestar, instan-
 do a que voltasse a occupar a cadeira da Juris-
 dencia que por ninguém mais podia ser tan di-
 gnamente occupada e nem elle Vice Presi-
 dente a occuparia nunca enquanto elle Pre-
 sidente não se achasse presente. Os mesmos
 Senhor Presidente declarou que era irratable
 pela sua resignação e que não voltaria a occu-
 par a Jurisidencia. Em seguida o Senhor Vice
 Presidente lamentando neste facto e procurando
 ainda convencer o Senhor Presidente que da
 parte da maioria da Camara não houve a mi-
 nima intenção de desconsiderar-o, declaração
 esta que foi confirmada por todos os Senhores
 vereadores presentes não foi possível levar o
 Senhor Presidente a pumissão dos desejos da Cama-
 ra e ob que elle Senhor Vice Presidente decla-
 ron que era forcôzo levantar-se a sessão mas
 antes pedir uma explicação a Camara e ao
 publico que passava a dar e disse - que tendo
 se espathado que elle Vice Presidente seria um

dos concorrentes ao logar vago de futuro se-
cretario, empria-me a declarar que nenhum
seria concorrente a tal logar e explicaria
assim o seu procedimento, levantando-se
em seguida todos os Senhores vereadores.

Não havendo reclamação alguma con-
tra esta acta, foi ella approvada em
sessão do dia vinte e cinco do corrente;
do que faza constar a haver e si em
vêz atta e vão assignar de seis de lida
por mim Manoel Manoel da Silva Berri-
ra, escrivão da Camara interino, que
a escrevi.

E. b. Souza Pinto Soares.

Paulo Antonio Dalmeida Guimaraes

Manoel Ferveira da Silva

Alfredo P. de Sá

Manoel José Casimiro

Jose Simões da Silva

Antonio Moreira da Silva